

HOJE DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Extrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

Reparos...

A luz eléctrica

A cabine de Cacia, que abastece esta localidade, Sarrazola, Cabeço e Quinta do Loureiro, fornece-nos uma luz eléctrica pior que candeias de petróleo, quando Vilarinho, Póvoa, Mataduchos e Taboeira têm boa luz. Comprendemos nisto que o transformador da cabine não pode alimentar esta grandíssima área, com tendências a aumentar.

Para se avaliar da qualidade da luz, frizamos o que se passa com um amigo nosso, que tendo um rádio não o pode tocar por a energia não alimentar o aparelho, facto que sobre a madrugada não sucede.

Aos Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade de Aveiro lembramos a necessidade de se cuidar da competente electrificação da rede em referência, que é a principal da freguesia.

Despejos Infecticios

Chamam a nossa atenção para as escorrências que atravessam a rua 1.º de Dezembro, em Cacia, constantes da lavagem do depósito do leite da «Nestlé» e não sabemos se doutras proveniências, o que espalha um cheiro nauseabundo.

Sucede ainda que, em frente, no local onde ancoram as escorrências e se infiltram no solo, habita uma boa família que tem um filho com melindrosa doença e por ordem médica, aproveitariam o ar fresco e puro da manhã para recuperação da saúde, o que não podem fazer, dado o cheiro infectioso ali permanente. Além disto, muito prejudicial à saúde, a habitação apresenta-se deteriorada interior e exteriormente.

Com vista às autoridades competentes neste urgente assunto.

Numeração de casas

Cada vez se vai fazendo sentir mais a necessidade da nomenclatura das ruas e muito principalmente a numeração das casas de Cacia, Quinta e Sarrazola, visto habitarem aqui numerosas pessoas estranhas à terra.

Quando é que a Junta compreende que deve proceder a estes serviços? Já é tempo.

Talvez algum curioso, para ver se dá o exemplo, pôs o número numa casa da rua Luís de Camões. Mas nem assim... Só com óculos.

A lembrança é nossa já há dois anos. Se fosse dela... já estava tudo pronto.

Limpeza de valetas

Torna-se de imperiosa necessidade a limpeza de valetas e a desobstrução de vários aquedutos na freguesia, do que lembramos a nossa Junta.

Está muito inverno para vir, segundo o adágio...

A Pista de Remo Internacional

Não é por nos mover qualquer orgulho ou certeza do local, que será decidido dentro em breve, para construção da Pista Náutica Internacional, onde se deverão realizar no próximo ano os Campeonatos Europeus de Remo, que vimos, já há semanas, a falar neste assunto. Mas a escolha do local entre a Cazinha de Vilarinho e o Mursalinho de Sarrazola, o que nunca nos passou pela ideia, se não é motivo de nos envaidecermos, tanto mais que as instâncias superiores ainda se não pronunciaram, é, pelo menos, uma justíssima confirmação da beleza panorâmica da Barreira de Vilarinho, tantas vezes cantada por poetas e cenário de consagrados pintores.

As visitas ao local continuam e quantos ali vão saem maravilhados e muito mais se o arvoredo estivesse provido da folhagem, que contrasta com a mansidão das cristalinas águas. Sem rodeios e parafraseado o podemos dizer.

O relatório e contas da Federação Portuguesa de Remo, que acabamos de receber e agradecemos muito penhoradamente, além de várias referências sobre a construção da

Pista Náutica Internacional no nosso país, que no primeiro momento recaiu na albufeira da barragem do Castelo do Bode, diz o seguinte:

«A situação do assunto era a que relatamos quando surgiu a iniciativa do Clube dos Galitos, de Aveiro, rapidamente abraçada pela população de todo o distrito, no sentido de conduzir uma campanha para a construção de uma pista de remo naquela cidade, velha aspiração local, revivida com entusiasmo. Solicitada a cooperação desta Direcção para apoiar aquela iniciativa e encontrando-nos mesmo na obrigação de ser concedida, foi deliberado patrocinar a ideia daquele filiado.»

E mais adiante:

«Na região de Aveiro, alguns dos locais examinados, não possuem os requisitos primordiais. Porém, no rio Vou-

ga, no troço designado por «Rio Novo do Príncipe» existem possibilidades de uma pista com os requisitos enunciados, mediante alguns trabalhos. Situado esse local, muito próximo da estação do caminho de ferro de Cacia, com acessos diversos, a pista ali situada pode assumir diversas soluções admissíveis consoante a natureza e grandeza dos respectivos trabalhos.»

Como não podia deixar de ser, na população de Vilarinho reina muito entusiasmo pela escolha daquele maravilhoso cantinho do Vouga.

Apoiado em peritos oficiais, o empreiteiro de obras públicas sr. Felismino Martins Simões, de Sarrazola e com escritório no Porto, sobejamente conhecedor do local e aqui muito estimado, procedeu no último dia 4 a um estudo de orçamento para a construção da pista de remo em Vilarinho, procedendo a sondagens, medições e avalio de terrenos.

Este facto, maior interesse veio despertar no meio aveirense e na nossa terra que, esperamos, se venham a ufanar de possuir a Pista Náutica Internacional.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

O CAMPÓNIO... E EU

*Não teimes mais comigo, meu campónio!...
Bem podes desfazer essa ilusão.
Achar's mais triste a tua profissão,
são coisas que não lembram ao Demónio.*

*Tu vês nascer o Sol detrás da serra,
dando luz às campinas verdejantes;
e com os seus reverberos falcantes,
dá vida, luz e cor a toda a terra.*

*Cavas a terra dura, é bem verdade,
ajudando a regá-la, o teu suor;
mas tudo quanto avistas em redor,
tem sedução, encanto, majestade!*

*Tens lindas flor's de cores desiguais,
malmequer's, rosas, cravos e papoilas
vermelhas, como os lábios das moçoilas
cantarolando envoltas nos trigais.*

*Durante o dia escutas o cantar
das sedutoras e mimosas aves!
Confundes seus gorjeios tão suaves,
com a água na fonte a murmurar!*

*Chegou a noite, e eu sei que estás cansado
de trabalhar, cavando a terra dura.
Vais para o lar em busca de ventura,
com a mulher e os filhos a teu lado!*

*— A aguarela do mar é bem diferente;
tintas negras, sem brilho, cor e luz.
Paisagem que entristece, não seduz
quem precisa encarar-la bem de frente.*

*— Aqui, o Sol não surge das montanhas,
porece despontar do mar profundo.
E' o mesmo Sol, esse fanal do mundo,
balão a arder, de dimensões tamanhas.*

*— Olho em redor, não vejo senão água
azul, tal como o azul do firmamento.
Sou açoitado pelo duro vento,
suportando-lhe as fúrias — com que mágua!*

*— Papoilas, rosas, cravos, malmequeres,
dessas flores, no mar, nem sombras delas.
Há só no firmamento essas estrelas
que tu também contempas quando queres!*

*— Quando acoitado pelos temporais,
mar montanhoso e vento duro, forte,
a sinistra figura de Mavorte
é que aqui aparece, nada mais!*

*— Chegou a noite, e nesta solidão,
sou como um deserdado, como um monge.
Os meus entes queridos estão longe,
e eu ao sabor das vagas da ilusão!*

*— Tenho por chão o mar, por teto o ceu,
e a música do vento e dos trovões.
Passando a vida nestas condições,
o teu fado não é igual ao meu!...*

Por Aveiro

Conselho Municipal

Vai ser convocado para o dia 12 do corrente, quinta-feira, pelas 15 horas, o Conselho Municipal, afim de apreciar, entre outros assuntos, o relatório da presidência referente ao ano findo.

Saldos das gerências da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo

Encerrada a conta do ano findo, verificou-se que o saldo positivo da gerência municipal foi de Esc. 1.522.609\$00.

A Comissão Municipal do Turismo apresenta também um saldo de Esc. 95.491\$00.

Avenida de Araújo e Silva

Iniciaram-se os trabalhos de pavimentação a xadrez preto e branco, do passeio nascente da Avenida de Araújo e Silva, completando-se assim a modernização daquela artéria que esteve abandonada mais de trinta anos.

Novo roteiro da cidade

Deve ser distribuído brevemente, o novo roteiro da cidade que, nesta edição, inclui todas as ruas da freguesia de Esgueira, anexada à cidade em Setembro de 1944.

A edição é da Comissão Municipal do Turismo.

Limites da freguesia da Vera-Cruz

A Câmara nomeou uma Comissão constituída pelo vereador Dr. José Augusto Soares da Costa Góis, presidente, tendo como vogais o sr. Eng.º Mário Vaz, o presidente da Junta da freguesia da Vera-Cruz e o presidente da Junta da freguesia de Esgueira, para rectificar os limites da freguesia da Vera-Cruz e propor as alterações que julgue necessárias.

Fiscal informador do Turismo

Vai ser nomeado Fiscal informador do Turismo o sr. Henrique Jorge Cândido Marques Figueiredo de Almeida, o candidato mais classificado no concurso aberto para aquele lugar.

Desde já, cumprimentamos o novo funcionário.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenção

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

QUADROS DA ALDEIA

Bons tempos, Patrão!

XV

Gente a mais e terra a menos. A emigração como válvula de escape da pleitora demográfica do Baixo Vouga. Ascendência da mulher sobre o homem. Sua forte personalidade. Aspectos etnográficos.

A região do Baixo Vouga, supérpovoada, é uma das de maior densidade demográfica do País. O agro, só por si, não oferece recursos suficientes para sustentar a sua população. Daí a necessidade de ela procurar extra muros o que o torrão natal só muito parcimoniosamente pode oferecer ao aborígene.

A emigração é, pois, um fenómeno resultante deste desequilíbrio averiguado por Malthus, e que só por melhoria do actual condicionalismo económico, resultante da criação de novas actividades locais, pode ser atenuada.

Conquanto haja quem emigre por espírito de aventura, sonhando com as riquezas de um fantástico *El-dorado*, ou com dadas árvores das patacas em recantos do Mundo ainda por explorar, a maioria fá-lo apenas para adquirir aquela mediania, aquele nível de passadio, abaixo do qual hoje é impossível viver-se.

Então, fazendo contas à vida, o aborígene convence a mulher a ausentar-se temporariamente da aldeia, para esgravatar longe da família, em terra mais generosa, o que lhe falta para sustento do lar. A consorte, enxugadas as primeiras lágrimas, penalizada mas compreensiva, concorda, e forte como é física e moralmente, substitui, com decisão, o marido ausente nos mais rudes serviços da lavoura que noutras terras competem exclusivamente aos homens.

Mas não se revela só nisto a forte personalidade da mulher do Baixo Vouga. Em todos os negócios do casal ela é sempre a última instância de consulta para a sua realização, ou rejeição. É como que o oráculo de Delfos. Quando ela emite a sua opinião nada se faz em contrário. O marido, nestas coisas, subalterniza-se quase sempre.

Tão pouco ela professa grande entusiasmo pela vida doméstica. Lavrador que só tenha filhas, rara é aquela que opte pelo governo e arranjo da casa, pois é manifesta a sua preferência pela labuta exterior, ao ar livre do campo, aborrecendo tudo o que cheire a clausura. Raras vezes, de regresso a casa, após a faina do campo, a comida deixa de ser coisa atabalhoada, sem grandes exigências, não se lhe dando substituir uma refeição quente por uma fria, comendo, numa volta ao lado, apenas figos ou maçãs com um uaco de broa, de frugal que é.

Ninguém sonhe em arranjar na nossa região uma criada para serviço doméstico, mesmo atraindo-lhe com a ida para Lisboa, que o não consegue. A resposta é sempre lapidadamente negativa: *Gallinha de campo não quer capoeira*. Isto define uma inapelável idiosincrasia, sem par no restante da comunidade portuguesa.

Mas revertendo ao tema da emigração: Rara é a localidade de importância no País onde não encontremos estabelecidos industriais de padaria com pessoal de laboração, todos oriundos da região do Baixo Vouga. É um ramo de actividade quase que exclusivamente nas mãos da nossa gente.

Um patrício nosso, amador de excursões automobilísticas pela província, tinha por hábito fazer apostas com os seus companheiros de digressão sobre a verdadeira naturalidade dos donos dos estabelecimentos de padaria que topava pelo caminho, só pela

simples leitura dos nomes e apelidos das firmas comerciais inscritas nas suas fachadas. E ganhava quase sempre.

E' que há nomes e, sobretudo, apelidos entre nós, com um tal sabor local ou regional, que não enganam, *verbi et gratia* estes de: *Pitarma, Pardinha, Pardelhão, Calafate, Benção, Bela, Carrelo, Quaresma, Teixeira, Morgado, Gautier, MIGUELS, Branco, Felix, Faria, Calado, Capela* e tantos outros, que omito para não tornar fastidiosa, por longa, a citação.

Não falando já nos ilhavos e outros povos ribeirinhos da nossa Ria, uns embarcadiços da marinha mercante e dos navios atunheiros, outros pescadores do barchau da Terra Nova e Gronelândia, encontramos sempre na África portuguesa, no Brasil, no Congo Belga, na Argentina, em Demerara (Guiana), na Venezuela, na América do Norte e até no Hawaii, em plena solidão do oceano Pacífico, patrícios ou descendentes, vivendo da panificação ou de outros ramos de actividade, sempre com o pensamento no torrão natal, ansiosos por que chegue o dia do regresso definitivo com a competente maquia de dólares que lhes garanta uma velhice socegada, ou lhes permita iniciar na Metrópole outro ramo industrial num suspirado ambiente pátrio.

A influência que estes capitais assim amealhados — muitas vezes com que sacrifício — exercem na economia e progresso da região do Baixo Vouga não carece de demonstração. Salta à vista, à observação de qualquer que, periodicamente, a percorra, e tão vinculada é que o retornado à pátria, uma vez instalado no seu recém construído palacete, chega a perder a nacionalidade entre os seus conterrâneos que passam a designá-lo por *brasileiro, americano e argentino*, etc., como sinónimo de pessoa abastada, à qual todos podem recorrer em momentos de apuro doméstico, mediante determinado juro.

Verdade seja que muitos deles, após uma longa ausência da Pátria, exageram, por dispendível snobismo, os sotaques brasileiro e *Ianqui* na sua conversa, até com as pessoas da família, tornando-se ridículos, quando não descambam mesmo no deslante de fingirem ter esquecido o nome das coisas mais vulgares da sua criação.

Assim conta-se de um patrício nosso regressado do Brasil que, ao mandar fazer uma casa de azulejo na baixa de Sarrazola, há mais de 50 anos, tinha, do mesmo passo, encomendado uma mobília de cortiça para o seu jardim. Porém, ao fazê-lo, dizia para o fornecedor que desejava uma mobília... *di rolha*, ao que este, irónico, respondeu que só tinha... *di pau di cortiça*.

Este nosso conterrâneo, aliás excelente pessoa, teve o bom senso de modificar, de aí em diante, por completo, a falácia com os patrícios para fugir a críticas chocarreiras.

Muitos aborígenes do Baixo Vouga erram ainda pelos diversos mares do Globo, exercendo o mister de padeiro a bordo dos vapores das companhias de navegação, tanto nacionais, como estrangeiras, e quando, depois de uma longa ausência pelas *"Sete Partidas do Mundo"*, regressam definitivamente ao lar, falam uma tão confusa algaravia, que mais parecem ter participado na construção da Torre de Babel, do que

NOTÍCIAS LOCAIS

Contas das Pastorinhas

O cortejo das Pastorinhas, realizado no dia 6 de Janeiro último, teve o seguinte rendimento e despesas:

Cacia	2.433\$00
Sarrazola	1.423\$00
Póvoa	938\$00
Vitarinho	649\$00
Cabeço	373\$00
Quintã	90\$00

Junto na colcha que abria o cortejo	248\$70
Soma	6.154\$70
Despesa	1.870\$50
Saldo líquido	4.284\$20

Com esta importância e o produto do cortejo de 1952, já se podem fazer as obras na capela-mor da igreja paroquial, que são de grande necessidade, a reparação do relógio da torre ou a compra de um novo.

Que a Comissão do Culto trate disto.

Patrulhamento policial

No último dia 3 reuniram na Casa do Povo de Cacia cerca de uma centena de sócios contribuintes, pedindo para que aquela colectividade corporativa pedisse à Guarda Nacional Republicana de Aveiro o patrulhamento não só nos campos como nos pinhais, afim de evitar os constantes roubos e prejuizos que neles se verificam.

Além de oficiar, a Direcção da Casa do Povo e a Junta de Freguesia foram, no dia 5, avistarem-se pessoalmente com o comando da G.N.R.

Escola nocturna

Desde o dia 27 do mês findo, funciona uma escola nocturna para adolescentes e adultos na rua Vasco da Gama, em Cacia, nos termos da actual campanha de educação de adultos analfabetos, sendo leccionador o sr. António Perfeito.

Esta aula tem despertado o maior interesse, pois todos os dias se têm matriculado novos alunos.

A matrícula continua aberta a quantos queiram frequentar este curso.

Roubo duma bicicleta

Na noite de quinta para sexta-feira da semana passada, roubaram do alpendre da sua residência a bicicleta ao sr. António Tomaz Rodrigues da Cruz, negociante de madeiras, do Cabeço de Cacia.

Tem-se feito investigações, mas nada se descobriu até agora.

Festas do Espírito Santo

A Direcção da comissão das festas do Divino Espírito Santo convida, por este meio, todos os mordomos a reunir no dia 12 do corrente, pelas 20 horas (8 da noite), na capela do padroeiro de Cacia, afim de resolver vários assuntos e para que todos façam entrega da sua cota com que entraram na comissão.

Pede-se que ninguém falte.

Club Recreio Caciense

TEATRO

Amanhã, dia 8, pelas 21 horas

Apresentado pelo «Grupo Cénico Mocidade Unida», de Cacia, que levará à cena o drama católico *«A luz da fé»*, a comédia *«O que mulheres...»*, um acto de variedades e a fechar a marcha regional *«Assim é Cacia»*, com música privativa do grupo, a qual tocará nos intervalos.

Apanham-se malhas

Execução perfeita, encarregada-se de qualquer trabalho do género a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Conceição Rosa, no rés do chão da casa do sr. Pinto Perfeito — Rua da República — Cacia.

amassado e cozido pão para consumo quotidiano do seu semelhante.

Por tudo o que acabas de ler, paciente leitor, concluirás não ser nenhuma heresia a afirmação de que nenhum ponto do orbe, tirante os polos e os desertos inabitáveis, deixa de acusar, mais ou menos, a presença da nossa gente, ou sua descendência, tal o iniludível imperativo da luta pela Existência, que não exclui também o seu quê de sedução pelo Desconhecido.

O íncola do Baixo Vouga pode, parafraseando Camões, afirmar, com propriedade, que *«se mais mundo houvera, lá chegará»*.

Cholsa Maia.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 4 do corrente, festejou o seu aniversário a sr.^a Maria da Glória Pereira Bartolomeu, esposa do sr. Armindo da Costa Bartolomeu, zeloso carteiro da nossa freguesia.

—Em 5, completou 3 anitos a interessantinha Maria Ascenção Simões Tavares, filha do sr. José Maria Dias Tavares e de sua esposa sr.^a Ascenção Simões Teixeira, laboriosos industriais de padaria no Cabeço de Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 7, o sr. P.^o Virgílio Susana Dias, 31 anos, natural de Fermentelos e rev. pároco de Cacia; a gentil menina Maria de Lourdes Felix da Silva, colhe 17 floridas primaveras, filha do sr. Manuel Maria Marques da Silva e de sua esposa sr.^a D. Maria Nogueira da Silva Felix, da Quintã e conceituados industriais de padaria no Entroncamento; a sr.^a D. Rosa Pires Ferreira, 68 anos, esposa do sr. Júlio da Silva Matos, estimados proprietários de Cacia e conceituados industriais de padaria na Granja; a sr.^a D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, 36 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, naturais de Angeja e Cabeço de Cacia e laboriosos comerciantes em Almada; a sr.^a Cidalina Dias Capela, 22 anos, esposa do sr. Francisco Ribeiro da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. Domingos Manuel Dias Garrido, 20 anos, empregado de padaria no Porto, filho do sr. Domingos de Oliveira Garrido e de sua esposa sr.^a Emília Dias Quaresma, de Cacia.

—Amanhã, 8, a galante menina Ondina da Conceição Martins da Cunha, colhe 18 floridas primaveras, filha do sr. Gonçalo António da Cunha, reformado da Grande Guerra, que também passa o seu 58.^o aniversário no dia 12, e de sua esposa sr.^a Emília Martins da Cunha, residentes no Cabeço de Cacia; a sr.^a Zulmira Nunes da Silva, 45 anos, esposa do sr. José Soares da Silva, de Angeja e residentes no Entroncamento; e o sr. Manuel Oliveira dos Santos, 26 anos, de Angeja e panificador em Algés.

—No dia 9, a sr.^a D. Alzira Nunes Pereira, 39 anos, esposa do sr. Abílio Simões da Maia, de Vilarinho e conceituados industriais de padaria na Figueira da Foz.

—Em 10, o sr. Manuel Gonçalves Nunes, 51 anos, bom proprietário e lavrador de Cacia e considerado industrial de padaria no Porto; o sr. Manuel da Rocha Neto, de Mataduchos e antigo panificador em Soure; e Eugénio da Silva Lopes, 16 anos, filho do sr. Armando Mateus Lopes e de sua esposa sr.^a Dalila Dias da Silva, do Fontão e residentes em Lisboa.

—Em 11, a sr.^a Etlvina Soares da Silva, 21 anos, esposa do sr. Arlindo Rodrigues Teixeira, que são filha e genro do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.^a Rosa da Silva Carrelo, bons proprietários e lavradores da Agra de Cacia; a sr.^a D. Deolinda Pereira de Pinho, 43 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Teixeira, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Fornos de Algodres; e a sr.^a D. Júlia Mendes, passa mais um aniversário, irmã do sr. Carlos Mendes, que também passa o seu aniversário no dia 14, estimado proprietário do luxuoso estabelecimento de modas e perfumarias *«Savoy»*, de Aveiro.

—Em 12, o sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, 36 anos, de Sarrazola e chauffeur de praça em Lisboa; o sr. Isidoro da Silva Godinho, 37 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; e o sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, 34 anos, de Frossos e vendedor de pão na capital.

—E em 13, a sr.^a D. Maria Albertina Alves do Vale, esposa do

sr. Amadeu do Vale, distinto escritor teatral de Lisboa, grandes amigos de Cacia, onde passam as épocas calmosas; e a sr.^a Florinda de Almeida Alves, 39 anos, esposa do sr. António Nunes Alves, de Angeja e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Cacia o casamento da menina Aurora Moreira da Silva, de 26 anos, nascida na freguesia de Valadares (Vila Nova de Gaia), filha do sr. Justino de Oliveira da Silva e de sua esposa sr.^a Albina da Costa Moreira, residentes no lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, com o sr. Manuel Resende de Oliveira, de 27 anos, electricista, natural de Eixo e há tempo residente em Cacia, filho do sr. Aurélio Dias de Oliveira e de Maria da Conceição Resende, já falecida.

O cortejo nupcial foi constituído por 5 automóveis.

Foram padrinhos dos noivos os srs. Manuel Rodrigues Anilheiro, de Eixo, e Fernando Moreira da Silva, irmão da nubente.

Do novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

NASCIMENTOS

Já no dia 13 de Janeiro, deu à luz um casal de filhos a sr.^a Maria Alice da Silva Pereira, esposa do sr. Mário Rodrigues Pereira, de Cacia.

—No dia 2 do corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Vitória Rodrigues Teixeira Duarte, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Silva, de Cacia.

—E no dia 5 teve a sua deliverance, dando à luz um bebé do sexo masculino a sr.^a D. Isabel Lopes Duarte, esposa do sr. Manuel Pereira Duarte, digno fiscal da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, de Cacia.

DOENTES

Nos últimos dias tem passado bastante incomodado de saúde o nosso camarada sr. Amal Cruz, razão por que recolheu ao leito.

—Encontram-se muito doentes na Quintã o sr. João Marques Baptista e a sr.^a Joana Nunes de Pinho, esposa do sr. Manuel Gonçalves de Pinho, que têm experimentado algumas melhoras, pelo que folgamos.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Abertura da nova campanha

Esta colectividade inicia no próximo domingo, dia 8, o primeiro treino de Oliveira do Bairro.

O encastamento será feito no próprio dia, na sede da Casa do Povo, das 7 às 8,30 horas.

A Direcção pede a todos os sócios que estejam à hora designada, para não haver qualquer interrupção que prejudique o despacho na estação.

OURO - PRATAS - R. LOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

A VEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

Padaria

Trespasa-se *«A Panificadora de S. João dos Montes, Ld.»*, em A dos Loucos — Alhandra. Cosedura 2,5 a 3 sacas diárias, sendo 85 quilos especiais. Renda 100\$00. (4 2)

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Senhores Lavradores!

BATATAS DE SEMENTE ESTRANGEIRAS, com certificado de origem, das variedades *Arran - Banner*, *Erdgold*, *Arran - Consul*, *Eigenheimer*, *Up-to-date* e *Voran*.

ADUBOS das melhores qualidades, com apreciável baixa.

SULFATO DE COBRE ao novo preço oficial.

Encontra-se tudo à venda para entrega imediata no

Centro Comercial Caciense

CACIA

DE ANGEJA

A fonte dos Pinheiros.—Devido aos numerosos casos de febre tifoide que ultimamente se estavam dando nos habitantes da rua dos Pinheiros, as instâncias competentes procederam a uma análise das águas que corriam na fonte daquela artéria, cujo resultado foi comprovativo da inquinação das águas, mandando imediatamente vedar a nascente, isto já há muitas semanas.

A falta da água naquele fontanário tem causado grandes embaraços ao povo que dela se servia. No sentido de suprir a falta, a Junta de Freguesia tem-se avisado com a Câmara Municipal de Albergaria - a - Velha, que vai explorar outra nascente para abastecimento do mesmo fontanário.

Os trabalhos vão começar dentro em breve.

Falecimento.—No Lobito (África) faleceu no dia 19 de Janeiro findo o sr. Ildebrando Augusto Ferreira, de 37 anos, natural do lugar do Fontão, desta freguesia, casado com a sr.^a D. Cidalina Ferreira e agente da Junta de Exportação dos Cereais, naquela cidade angolana.

A sua morte, ocorrida repentinamente, foi muito sentida, pelo que o seu funeral, para o cemitério de Catumbela, foi muito concorrido.

Deixou na orfanidade dois filhos menores.

A viúva e demais família enlutada daqui lhe enviamos sentidos pêsames.

Nascimento e morte.—No dia 2 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino, que pouco depois faleceu, à sr.^a Hermínia Nunes de Oliveira, esposa do sr. António de Almeida, do Fontão e moradores na rua da Costa, desta localidade.

Que se confortem os desolados pais.

Cinema.—Na Associação de Instrução e Recreio Angejeense, será exibido na próxima segunda-feira, dia 9, pelas 21 horas, o filme "Vida de Cristo", descrição fiel da Vida de Cristo, segundo os evangelhos.

Baile.—No domingo, dia 8, pelas 21 horas, na nossa Associação, haverá um grandioso baile, abrilhantado pelo magnífico conjunto musical "Os Unidos", de Pinheiro de Alquerubim.

Anos.—No dia 3 do corrente, passou o primeiro aniversário do interessante Manuel Sousa Pinto, filho do sr. Fernando Gomes Pinto e de sua esposa sr.^a Maria das Dores Dias de Sousa, comerciantes no Fontão e nesta freguesia, que são netinho, genro e filha do sr. Manuel Rodrigues Sousa, comerciante em Lisboa, de onde acaba de chegar, e de sua esposa sr.^a D. Albina Dias Sousa, residente no Fontão.

—Em 8, faz 44 anos o sr. Augusto Nunes Beirigão, lavrador, da rua da Pereira.

—Em 9, festeja mais um aniversário a menina Vitória Nunes da Silva, filha da sr.^a Maria Nunes das Neves, proprietárias e moradoras na rua do Comércio.

—Em 10, faz 7 anos o menino

Manuel Rodrigues dos Santos, filho do sr. Evaristo dos Santos Abreu, proprietário de oficina de sapataria, e de sua esposa sr.^a Ana Rodrigues da Silva Abreu, da rua da Pereira.

As nossas felicitações.—C.

De Esgueira

Falecimento.—No dia 1 do corrente, faleceu com a idade de 72 anos o sr. João António da Silva Castro, casado com a sr.^a Luíza Marques de Oliveira.

Era pai das sr.^{as} Rosa Marques de Oliveira, Maria do Carmo de Oliveira Castro e do nosso amigo sr. Manuel Marques da Silva Castro, funcionário do Grémio da Lavoura de Aveiro.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 18 horas, com largas concorrência, tanto daqui como de Aveiro, onde seu filho conta grande número de amigos.

Foram-lhe oferecidos alguns bouquets de flores naturais por pessoas de família e amigos.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Teatro.—Como noticiamos, o Grupo Cénico da Casa do Povo apresentou no último domingo um espectáculo na sua sede, o qual atingiu um dos maiores êxitos até agora alcançados no nosso meio.

A Casa do Povo encontrava-se literalmente cheia e todos os elementos do grupo cénico se portaram à altura, sendo calorosamente aplaudidos em todos os números.

Levaram à cena a peça "Doente... Por Amor", a comédia "O Gabinete do Senhor Regedor" e um acto de variedades, que agradou plenamente.

Em virtude do grande êxito alcançado, este espectáculo é repetido no próximo domingo, dia 8, na nossa Casa do Povo, pelas 21,30 horas.

Espera-se nova enchente.

Novo assinante.—Dignaram-se pedir a assinatura deste jornal os nossos amigos srs. Carlos Filipe Leitão e Adelino Ferreira Lino, proprietários da Eléctrica Beira-Ria, de Aveiro.

Os nossos agradecimentos em nome da redacção.—C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento.—Devido à morte ocorrer no dia 29, não podemos no último número referir-nos ao funeral do sr. Augusto Miranda, com trator civil, da Póvoa, dando apenas o falecimento.

O extinto era casado com a sr.^a Maria da Silva e pai do sr. José Maria Miranda, residente em Cacía, e da sr.^a Maria das Dores Miranda, aqui residente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacía, com a incorporação de dois sacerdotes e as irmandades do Coração de Jesus e Almas.

Foram-lhe oferecidas 8 coroas pela viúva, filhos, netos e mais família.

Conduziu a chave da urna o filho do extinto.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola, sendo o féretro conduzido na carreta destes lugares.

Festa do Mártir.—No domingo, dia 8, realizou-se na capela de Nossa Senhora da Memória, no Paço, a festividade do Mártir S. Sebastião, com missa solene, sermão e arraial, colaborando a Banda do Grupo Musical Caciense.

E' juiz o sr. Joaquim Dias dos Santos, activo industrial de padaria em Abrantes.

N. S. da Memória.—Para os festejos de Nossa Senhora da Memória, que vão realizar-se em Agosto próximo, já começaram os contratos, entre eles firmou-se com as bandas Visconde de Salreu e da Vista Alegre.

Diploma de corte.—Na festa da Oliva, realizada em Aveiro no dia 4 do corrente, recebeu o diploma de corte a gentil menina Rosa Marques Pereira, filha do sr. João dos Santos Paraíso, a presente em África, e de sua esposa sr.^a Beatriz Marques Pereira, do Paço.

Visita.—Foi de visita a seu irmão, a Valado de Frades, a menina Maria de Lourdes Teixeira Gamelas, filha do sr. João Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.^a Maria Fernandes Teixeira Gamelas, bons proprietários do Paço.

Anos.—No dia 8 faz 57 anos a sr.^a Margarida Henriqueta de Oliveira, esposa do sr. Manuel Marta de Oliveira, bons proprietários da Póvoa.

—No mesmo dia, faz 20 anos o sr. José dos Santos Barbosa, filho do sr. António dos Santos Calado e de sua esposa sr.^a Maria Hortense Barbosa, da Póvoa.

—Em 10, colhe 20 primaveras a gentil menina Lucília Ramos da Costa Durão, residente em Cacía, filha do sr. Manuel da Costa Durão e de sua esposa sr.^a Maria da Ascensão Ramos Durão, proprietários e lavradores do Paço.

—E em 11, f. z 28 anos a sr.^a Elvira da Cruz Santos, esposa do sr. Artur Pinto de Sousa, operário-fundidor em Aveiro, residentes no Paço.

As nossas felicitações.—C.

Armas para caça, defesa ou recreio

NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

De Taboeira

Festa das Almas.—Como de costume de há muitos anos, realizou-se na capela de Santa Maria Madalena, no dia 26 do último mês, a festa das Almas, se a isto festa se lhe pode chamar, pois é dedicada aos nossos queridos defuntos e consto de missa e ofícios, sermão e procissão ao cemitério.

Festa para Eles, que estão esperando pelas nossas humildes orações, como nós esperamos o dia de amanhã, porisso se realiza, de dois em dois anos, este aniversário da Irmandade das Almas.

Pena é não se realizar todos os anos, e porque não?, porque a falta de verba embaraça seriamente o bom funcionamento desta irmandade, inhbndo-a de promover anualmente estas cerimónias religiosas.

O reverendo pregador aludiu ao valor e finalidade deste acto, pedindo que mais e mais pessoas entrem para a irmandade, afim de se poder todos os anos mitigar a fome de orações àqueles que sofrem, talvez por nossa culpa!

A procissão percorreu o cemitério, enquanto os revs. sacerdotes clamavam as orações de conforto e dos olhos dos assistentes corriam lágrimas, que orvalhavam as flores de que estava pejadinho aquele campo da Igualdade.

Na dita procissão foi estreada uma cap: de ombros em preto e uma Cruz, mandada modificar e rigorosamente cromada, o que foi mais um impu so para bem do nosso templo.

A Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, acompanhou os ofícios e todos os outros actos, executando a música adequada ao piedoso acto.

E assim terminaram, num profundo silêncio, as orações para aqueles que já partiram.

Baptizado.—Já no dia 18 de Janeiro findo, foi baptizado na igreja paroquial de Esgueira o primogénito filho do sr. Manuel Marques dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria Emília de Matos Marques, deste lugar.

Do neófito, que recebeu o nome de Artur Manuel Marques dos Santos, foram padrinhos os seus avós paterno e materna, o sr. Artur Pereira dos Santos, acreditado comerciante de madeiras, e a sr.^a Ilda de Oliveira Matos, esposa do sr. Abílio José Marques, comerciantes deste lugar.

Em casa dos avós maternos foi servido um lauto jantar de confraternização.

Anos.—No dia 7 faz 20 anos o sr. José Marques Lorangeiro, empregado de padaria em Lisboa.

—No mesmo dia colhe 17 primaveras a menina Maria Benedite Marques dos Santos.

—Ainda no dia 7, f. z 24 anos o sr. Alfredo Marques Ferreira, empregado de padaria em Vila Nova de Gaia, filho do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.^a Emília Marques Baptista, que também fez 54 anos no dia 5.

—Em 8, festeja 31 aniversários a sr.^a D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro, dedicada esposa do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, distinto médico-veterinário desta localidade.

—E em 12, faz 22 aniversários a sr.^a Maria Helena da Silva, esposa do sr. Francisco Martins Ruela, hábil operário espelhador em Aveiro e residente neste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Anos.—No dia 2 do corrente fez 56 anos o sr. Albino Nanes Teixeira, bom proprietário e lavrador deste lugar.

—Em 6, fez 39 anos o sr. José Maria Simões Dias.

—Em 12, faz 35 anos o sr. Luís Pereira Gomes, sócio da acreditada fábrica de moagem Gomes & Irmão, Ld.^a, desta localidade.

—Também no mesmo dia, completa 18 aniversários a menina Rosa Pereira Simões, filha da sr.^a Deolinda Pereira Simões e de seu marido sr. Francisco Alves Simões, panificador em Lisboa.

—Ainda no dia 12, colhe 16 floridas primaveras a galante menina Rosa Rodrigues Pardiñha e Costa, filha do sr. João Simões Costa e de sua esposa sr.^a D. Vitória Rodrigues Pardiñha, estimados proprietários deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Azurva

FESTAS DE S. TOMÉ.—Decorreram com muita animação estas festas, que tiveram a colaboração da Banda de Eixo e do Zé Pereira de Pinheiro, com a sua gaita de fole.

PASTORINHAS.—Foi muito concorrido e teve grande brilho o cortejo de Pastorinhas realizado neste lugar no dia 18 de Janeiro findo.

A comissão organizadora agradece a todos quantos mandaram as suas ofertas, no número dos quais se conta o povo da Azeinha de Baixo e também ao de Eixo e Taboeira, pelo muito que ajudaram na arrematação das ofertas, que renderam 1.757\$00 para melhoramentos na capela.

RETIRADA.—Esteve aqui umas semanas e já retirou para Lisboa o sr. Angelo Marques Rocha.

ANOS.—No dia 3 do corrente, fez 61 anos o nosso conterrâneo sr. António Gonçalves da Cruz, conceituado industrial de padaria em Alcábideche.

Felicitemos o aniversariante, nosso prezado amigo, que aqui esteve umas semanas com sua gentil filha menina Maria das Neves Gonçalves Nunes e já retiraram para aquela localidade.—C.

De Frossos

VISITAS.—Acompanhada de seus filhinhos Natália e António, veio de visita a sua família a sr.^a Maria Augusta Baeta Marques, esposa do sr. José Marques de Jesus, acreditado comerciante de frutas no mercado de Cacém.

—Foi a Lisboa visitar seus filhos a sr.^a Joaquina Gonçalves Valdivinha.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano
Telefone 62 — ESTARREJA

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a
Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Frazão & Oliveira, Ld.^a

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas
FRAVY
Esmaltes A. B. C.

Motos
JAWA

Máquinas de costura
HUSQVARNA
Oleos "Fiske's"

Rádios
"Ecko"

Frigoríficos
KELVINATOR
Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

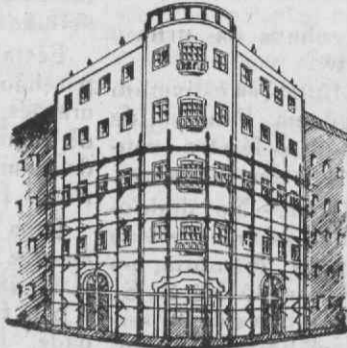
Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Quere comprar barato?

Compre na firma

Sousa & Mendes, Ld.^a

Rua Bento de Moura, 42 — Esgueira — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.^{DA}

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

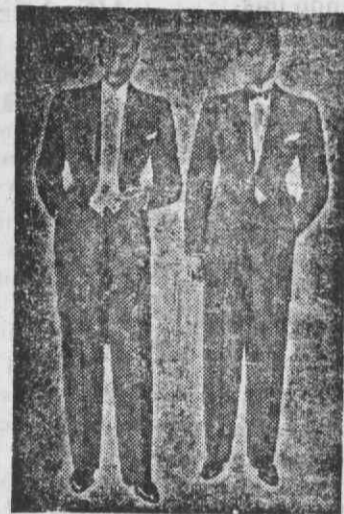
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS

MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A

(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA

João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçado**
Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO